

MUNICÍPIO DE MOJU

ESTADO DO PARÁ

CONCURSO PÚBLICO EDITAL N° 001/2012



Licenciado em Português e Espanhol

TARDE

Organizador:



CARGO: LICENCIADO EM PORTUGUÊS E ESPANHOL

Texto I

Quem tem olhos

Eu vinha andando na rua e via a mulher na janela. Uma mulher como as de antigamente. De cabeça branca e braços pálidos apoiados no peitoril. Sentada, olhava para fora. Uma mulher como as de antigamente, posta à janela, espiando o mundo.

Mas a janela não era ao nível da rua, como as de antigamente. Nem era de uma casa. Era acima da entrada do prédio, acima da garagem, acima do *playground*. Era lá no alto. E diante daquela janela a única coisa que havia para se ver era, do lado oposto da rua, a parede cega de um edifício.

Não havia árvores. Ou outras janelas. Somente a parede lisa e cinzenta, manchada de umidade. Alta, muito alta.

De onde estava, assim sentada, a mulher não podia ver a rua, o movimento da rua, as pessoas passando. Teria tido que debruçar-se, para vê-los. E não se debruçava.

Também não via o céu. Teria tido que esticar o pescoço e torcer a cabeça para vê-lo lá no alto, acima da parede cinzenta e do seu próprio edifício, faixa de céu estreita como uma passadeira. E a mulher mantinha-se composta, o olhar lançado para a frente.

Serena, a mulher olhava a parede cinzenta.

Não era como nas pequenas cidades onde ficar à janela é estar numa frisa ou camarote para ver e ser vista, é maneira astuciosa de estar na rua sem perder o recato da casa, de meter-se na vida alheia sem expor a própria. Não era uma forma barricada de participação. Ali ninguém falava com ela, ninguém a cumprimentava ou via – a não ser eu que parada na calçada a observava – e não havia nada para ela ver.

A mulher olhava para a parede cinzenta. E parecia estar bem.

E por um instante o bem-estar dela me doeu, porque acreditei que sorrisse em plena renúncia à vitalidade, que se mantivesse serena debaixo da canga de solidão e cimento que a cidade lhe impunha, tendo aberto mão de qualquer protesto. Desejei tirá-la dali ou dar-lhe outra vista. Depois, entendi.

A mulher olhava a parede cinzenta, mas diante dela não havia uma parede cinzenta. Havia um telão. Um telão imenso, imperturbável, onde histórias se passavam. Que ela própria projetava, mas das quais era devotada espectadora e eventual personagem. Suas fantasias, suas lembranças, seus desejos moviam-se sobre a parede que já não era cinzenta, que era o suporte do mundo, ao vivo e a cores. Só ela os via. Mas com que nitidez!

Quem tem ouvidos ouça, disse o profeta. E, ele não disse mas digo eu, quem tem olhos veja.

(Colasanti, Marina. In: Pinto, Manuel da /Costa (Org.). Crônica Brasileira Contemporânea: antologia de crônicas. São Paulo: Moderna, 2005. p. 159 – 161. Com adaptações)

01

A narração do texto em 1ª pessoa possibilita ao interlocutor o entendimento de que

- A) o texto possui uma linguagem objetiva com a finalidade de trazer informações claras a respeito de fatos do cotidiano.
- B) é utilizada a linguagem objetiva em que há expressa a opinião da autora com a intenção de convencer o leitor sobre determinado ponto de vista.
- C) é utilizada a linguagem subjetiva em que as impressões da autora acerca dos fatos do cotidiano são relatadas.
- D) é utilizada a linguagem predominantemente objetiva, tornando a descrição clara e precisa.
- E) o narrador é apenas observador dos fatos narrados, não está inserido no contexto dos fatos relatados.

02

A respeito da descrição inicial da mulher na janela, o narrador menciona que era uma “mulher como as de antigamente”. O mesmo não ocorre em relação à janela que, segundo o narrador, “não era como as de antigamente”. Portanto, a comparação feita com a mulher e a comparação feita com a janela são

- A) opostas.
- B) exageradas.
- C) incoerentes.
- D) semelhantes.
- E) complementares.

03

A partir das características apresentadas é correto afirmar que o texto tem um caráter

- A) social.
- B) reflexivo.
- C) informativo.
- D) documental.
- E) de denúncia.



04

O narrador afirma que diante da sua observação à mulher na janela, seu aparente bem-estar lhe doeu. Tal sentimento se deve ao fato de que

- A) aquela mulher vivia de maneira isolada.
- B) houvesse contentamento diante uma situação triste.
- C) via na mulher o reflexo das suas próprias angústias.
- D) aquela mulher em particular havia conquistado a sua atenção.
- E) tornou-se consciente de que não poderia tirar a mulher daquela situação.

05

A expressão em destaque em “... que se mantivesse serena debaixo da canga de solidão e cimento que a cidade lhe impunha, tendo aberto mão de qualquer protesto.” Indica o(a)

- A) escolha por uma vida solitária feita pelos moradores de prédios.
- B) escolha da mulher em viver uma vida solitária na cidade grande.
- C) opressão imposta pelo estilo de vida solitário das grandes cidades.
- D) sentimento de culpa trazido com a vida solitária das grandes cidades.
- E) constrangimento a que aquela mulher foi submetida na cidade grande.

06

A descrição é predominante no texto, tal ocorrência só NÃO pode ser constatada em

- A) “Quem tem ouvidos ouça, disse o profeta. (...) quem tem olhos veja.”
- B) “Era acima da entrada do prédio, acima da garagem, acima do *playground*.”
- C) “Havia um telão. Um telão imenso, imperturbável, onde histórias se passavam.”
- D) “Não havia árvores. (...) Somente a parede lisa e cinzenta, manchada de umidade.”
- E) “De cabeça branca e braços pálidos apoiados no peitoril. Sentada, olhava para fora.”

07

As lembranças e fantasias possivelmente projetadas no “telão” pela mulher na janela indicam

- A) um fluxo de memória em que o tempo é dinâmico.
- B) um fluxo de sensações que ocorrem de forma linear.
- C) a narração de ações que ocorrem apenas no presente.
- D) uma sucessão de acontecimentos objetivamente medidos.
- E) a narração de ações que ocorrem no presente e no futuro.

08

Ao mergulhar no interior da personagem, a autora trata de um tema universal. Assinale-o.

- A) A vida.
- B) O medo.
- C) A morte.
- D) A solidão.
- E) A velhice.

09

No texto, indica uma ideia de finalidade o trecho

- A) “Uma mulher como as de antigamente.”
- B) “Sentada, olhava para fora.”
- C) “Teria tido que debruçar-se, para vê-los.”
- D) “Serena, a mulher olhava a parede cinzenta.”
- E) “porque acreditei que sorrisse em plena renúncia à vitalidade,”

10

A intertextualidade em referência ao texto bíblico “quem tem olhos veja” está relacionada

- A) à visão que a mulher tinha da janela.
- B) à visão que o narrador tem da mulher.
- C) às projeções feitas no telão pela mulher.
- D) à visão que o narrador tem das cidades grandes.
- E) à insatisfação do narrador diante da situação da mulher.

CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

11

A escola que hoje precisamos ter, deverá se constituir num espaço pedagógico e em profissionais que irão ensinar, na prática, como respeitar o outro e se fazer respeitar. Dessa forma, todos que compõem esse quadro institucional deverão, EXCETO:

- A) Assumir as suas fragilidades, delimitar a função social da escola sem querer tomar para si o lugar de outras instituições, como por exemplo, família, igreja, saúde.
- B) Acreditar na capacidade dos alunos de serem responsáveis e autônomos se forem conduzidos pela instituição para esse fim.
- C) Entender que a instituição de ensino onde atuam deve ser impermeável à realidade social – e essa inclui as várias culturas dos jovens.
- D) Entender que o papel da escola é ensinar seu alunado a viver melhor na sociedade onde estão inseridos, fortalecendo-os, para que possam transformá-la.
- E) Entender que os alunos que têm *piercing*, usam bonés, são tatuados, usam roupas diferentes, têm capacidades e sonhos a serem respeitados.

12

Para se construir uma escola democrática será necessário que todos que nela atuam, tenham perfeita clareza de que

- A) ao estimular o trabalho coletivo, perde-se o foco do trabalho, que é formar cidadãos críticos e autônomos.
- B) a criança que aprende é aquela que é assídua e está sempre atenta a tudo que acontece no espaço restrito e imutável da sala de aula.
- C) o mais importante é que todas as crianças estejam na sala de aula para aprenderem tudo com liberdade e autonomia.
- D) o poder é centralizado no gestor que tem total autonomia para definir os rumos da escola.
- E) os profissionais trabalham em parceria e o aluno é sujeito do seu próprio aprendizado.

13

O Projeto Político Pedagógico (PPP) é um documento importantíssimo e valioso, que traz os objetivos da Instituição e os meios para alcançá-los e deverá, portanto, ser analisado periodicamente pela escola.

Entendendo-o desta forma, é correto afirmar que, EXCETO:

- A) Toda a equipe da escola deverá preparar-se para a revisão do PPP.
- B) As mudanças a serem propostas para o PPP deverão ser planejadas em assembleias.
- C) O trabalho de análise do PPP poderá ser planejado, dividindo os participantes em pequenos grupos.
- D) As alterações devidas do PPP deverão ser realizadas pelos especialistas da escola.
- E) O PPP deverá ser analisado para a identificação dos passos a serem dados no alcance das metas e objetivos.

14

“Para a gestão da sala de aula, a avaliação é um recurso muito importante, uma vez que permite localizar as necessidades e dirigir a ação no sentido de sua superação...”

(C. Vasconcellos)

Tendo como referência a citação anterior, é correto afirmar que

- A) a gestão da atividade pedagógica ficaria inviabilizada sem o processo avaliativo.
- B) ao avaliar, verifica-se que o problema de aprendizagem está no aluno.
- C) através da avaliação pedagógica resolvem-se os problemas do ensino.
- D) é urgente promover rupturas no processo avaliativo que inclui os alunos.
- E) pela avaliação, é confirmado o que já se sabia antes, o aluno não aprende por questões familiares.

15

Quanto à organização da Educação Nacional, Lei nº 9.394/96, art. 9º, a União incumbir-se-à de, EXCETO:

- A) Assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, com a cooperação dos sistemas que tiverem responsabilidade sobre este nível de ensino.
- B) Baixar normas gerais sobre cursos de graduação e pós-graduação.
- C) Coletar, analisar e disseminar informações sobre a educação.
- D) Elaborar o Plano Nacional de Educação em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios.
- E) Organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais dos seus sistemas de ensino.

16

A Lei nº 10.639/03 altera a Lei nº 9.394/96 para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afrobrasileira.” O conteúdo programático a que se refere o *caput* deste artigo incluirá, EXCETO:

- A) A luta dos negros no Brasil.
- B) A cultura negra brasileira.
- C) O estudo da História da África e dos africanos.
- D) O negro na formação da sociedade nacional.
- E) O negro na sociedade primitiva.

17

“O desenvolvimento em grande escala das cidades está fazendo mal ao nosso Planeta, à nossa Terra. Nossos hábitos cotidianos estão exigindo da Terra, mais do que ela pode suportar.” A tarefa da educação então, é uma só. Assinale-a.

- A) Abordar em sala de aula questões que impliquem a participação do aluno no trabalho doméstico.
- B) Rechaçar o consumo de qualquer espécie.
- C) Fazer um trabalho de conscientização para que se cuide do planeta sem descuidar do ser humano.
- D) Restringir o trabalho sobre o meio ambiente à sala de aula.
- E) Tratar da coleta de recicláveis com os alunos como uma solução definitiva.

18

O Referencial Curricular da Educação Infantil integra a série de documentos dos PCN’s elaborados pelo MEC e pretende

- A) apontar metas para que as crianças se desenvolvam integralmente e socialmente.
- B) aumentar as verbas que são destinadas à educação de crianças de 0 a 6 anos de idade.
- C) diversificar o trabalho desenvolvido com as crianças de todos os níveis de ensino.
- D) intensificar as ações educacionais criadas pelo MEC.
- E) mostrar a grande preocupação dos educadores com a educação infantil.

19

Um bom colegiado escolar deve ser atuante e presente para contribuir com a gestão administrativa, financeira e pedagógica da escola... Um bom colegiado deve contar com a presença de

- A) professores, funcionários, alunos e pais.
- B) professores, alunos, pais e membros da comunidade.
- C) especialistas, professores e comunidade.
- D) professores, funcionários, alunos, pais e membros da comunidade.
- E) professores, especialistas e pais.

20

Considera-se um ensino verdadeiramente significativo, aquele que leva em conta o(a)

- A) interação do professor com os alunos e dos alunos com seus colegas.
- B) interação da escola com a comunidade.
- C) ambiente do sujeito e as atividades selecionadas pelos especialistas.
- D) sujeito a partir de suas experiências, interesses e conhecimentos prévios.
- E) sujeito e o conteúdo previamente preparado pelo professor.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Texto II

Una tarea en crecimiento

La inclusión escolar supone una escuela estructurada sobre la base de la diversidad, pensada y organizada en función de las diferencias entre sus alumnos. Éste es el ideal a alcanzar. En nuestro medio aún debemos hablar de una integración escolar como realidad actual, porque son los niños y jóvenes con síndrome de Down quienes deben adaptarse a una escuela y sus demandas.

La integración escolar debe ser realizada desde el punto de vista físico, social y pedagógico. Pues los niños comparten la jornada escolar completa en el aula común.

Significa que también para ellos la escuela es un lugar de aprendizaje, no sólo de socialización. Y en esta tarea de apoyo y seguimiento es el equipo interdisciplinario, quien busque mediar entre las posibilidades de cada niño integrado, las exigencias escolares, el estilo de aprendizaje del niño y el estilo de enseñanza de cada institución.

Para aquello es fundamental que el equipo interdisciplinario tenga en cuenta el conocimiento de las necesidades educativas especiales de cada niño, de sus posibilidades, dificultades, y de cómo superarlas, de los apoyos específicos que requiere, para plantear estrategias de enseñanza-aprendizaje creativas y flexibles según las necesidades del niño y su situación áulica. Y en este sentido es indispensable la confianza y expectativas alentadoras en el niño hacia el máximo logro posible.

Son partes también de nuestros objetivos: la fluida comunicación con el niño y sus padres en la comunidad educativa, el trabajo cooperativo con la familia y con los profesionales particulares.

Los resultados nos muestran que esta integración apoyada sistemáticamente es beneficiosa tanto para los niños con síndrome de Down, como para sus compañeros. Los niños integrados aprenden más y mejor con el estímulo de sus compañeros y de un docente que no le tema al desafío de enfrentarse sin prejuicios a una tarea enriquecedora.

Las personas con síndrome de Down, dentro de un marco integrado, pueden aprender a ser autónomas e independientes, con autoconciencia de sus posibilidades, de sus dificultades pero también de cómo superarlas.

(Mariana Cánepa – Prof. de Nivel Inicial, Capital Federal – <http://www.educacioninicial.com/ei/contenidos/00/0250/265.ASP>)

21

Según la autora, la inclusión escolar es una integración

- A) natural que ya ocurre en las escuelas por todo el mundo.
- B) necesaria pero que debe ser bien estructurada y pensada.
- C) impuesta por el gobierno sin ninguna preparación anterior.
- D) necesaria pero aún imposible hoy día.
- E) que no trae resultados positivos para los niños con síndrome de Down.

22

Según el texto, la integración de las personas con síndrome de Down resultará situaciones en que los niños

- A) sufrirán sintiéndose menos capacitados que los demás.
- B) serán curados de su enfermedad.
- C) sufrirán con el 'bullying'.
- D) aprenderán a ser más dependientes, pues tendrán más gente para ayudarles.
- E) aprenderán a ser más conscientes de sus límites y de cómo superarlos.

23

Según el texto, la integración de personas con necesidades especiales en la escuela común

- A) sólo servirá para socializarlos.
- B) no servirá para socializarlos, pero como un sitio de aprendizaje.
- C) servirá para socializarlos, pero no como un sitio de aprendizaje.
- D) no servirá para socializarlos tampoco como sitio de aprendizaje.
- E) servirá para socializarlos y crear también un sitio de aprendizaje.

24

En "...la jornada escolar completa en el aula común..." el artículo destacado también podría ser usado con

- A) legumbre.
- B) sangre.
- C) puente.
- D) amiga.
- E) costumbre.



25

Las palabras aún (línea 2) y sólo (línea 7) son acentuadas

- A) porque son agudas.
- B) porque son llanas.
- C) porque son esdrújulas.
- D) diacríticamente.
- E) porque son monosilábicas.

26

La palabra destacada en “... expectativas alentadoras en el niño hacia el máximo logro posible...” (línea 13 y 14) también podría ser usada en

- A) Juan sabe contar _____ cien en español.
- B) Yo estudio desde las cuatro _____ las seis y media.
- C) Brasil camina lentamente _____ el progreso.
- D) Voy a esperarte _____ las ocho en punto.
- E) ¡ _____ pronto!

27

La opción que posee un verbo que tiene el mismo tipo de conjugación que la palabra destacada en “Los resultados nos muestran que...” (línea 17) es

- A) soplar.
- B) comer.
- C) sonreír.
- D) morir.
- E) compartir.

28

“sistemáticamente” (línea 17) es acentuada porque...

- A) el sufijo ‘-mente’ no cambia la acentuación gráfica anterior de la palabra.
- B) es una palabra sobresdrújula.
- C) es una palabra esdrújula.
- D) es una palabra llana terminada en vocal.
- E) es una palabra aguda terminada en vocal

29

En “... y de cómo superarlas...” (línea 11) el pronombre ‘las’ destacado se refiere a

- A) dificultades.
- B) posibilidades.
- C) educativas.
- D) especiales.
- E) equipos.

30

En “Para aquello” (línea 10), la palabra ‘aquello’ se refiere a

- A) todo el mencionado en el párrafo anterior.
- B) todo el mencionado anteriormente en el texto.
- C) todo el mencionado en el primer párrafo.
- D) todo el mencionado en el último párrafo.
- E) el estilo de aprendizaje del niño.

CONHECIMENTOS GERAIS

31

“O presidente da Autoridade Nacional _____, *Mahmoud Abbas* foi à(ao) _____ solicitar a criação de um Estado próprio.” Assinale a alternativa que completa correta e sequencialmente a afirmativa anterior.

- A) Chechênia / encontro do G20
- B) Kosovo / OTAN
- C) Israelense / Corte Internacional de Haia
- D) Palestina / Organização das Nações Unidas
- E) Tibetana / União Europeia

32

Muito se fala hoje, na Dama de Ferro inglesa, *Margareth Thatcher*, devido ao filme *hollywoodiano* que destaca a trajetória da ex-primeira-ministra britânica, considerada uma das personalidades mais emblemáticas da história do século XX. Atualmente, outra europeia vem sendo chamada de Dama de Ferro. Trata-se de

- A) *Angela Merkel*, chanceler da Alemanha.
- B) *Christine Lagarde*, diretora geral do FMI.
- C) *Doris Leuthard*, primeira-ministra da Suíça.
- D) *Elizabeth II*, rainha da Inglaterra.
- E) *Michelle Bachelet*, ministra da economia da União Europeia.



33

Muita expectativa marca a realização da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20, que será realizada de 13 a 22 de junho de 2012, na cidade do Rio de Janeiro. O nome do evento é uma alusão

- A) ao fato do evento ser direcionado aos integrantes do G-20 (maiores economias do mundo).
- B) ao número de edições já realizadas deste evento que teve início em 1992 em Kyoto, no Japão.
- C) à quantidade de países que possuem cadeira permanente do Conselho de Segurança da ONU e confirmaram presença.
- D) aos pressupostos que serão discutidos e votados, a fim de que se regularizem e estabeleçam leis internacionais de proteção ambiental.
- E) aos vinte anos de realização da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio-92).

34

“No que diz respeito a atual exploração do espaço, as nações _____ e _____, pioneiras na área, passam por um período de indefinição de políticas e ações para o desenvolvimento de programas específicos, enquanto _____ avança anualmente com metas bastante ambiciosas.” Assinale a alternativa que completa correta e sequencialmente a afirmativa anterior.

- A) EUA / Rússia / China
- B) França / Inglaterra / EUA
- C) Japão / EUA / Rússia
- D) Reino Unido / EUA / Rússia
- E) Rússia / China / EUA

35

O termo *hotspots* foi criado em 1988 pelo ecólogo inglês *Norman Myers* e define os(as)

- A) buracos negros sobre o Ártico e a Antártica, geradores do efeito estufa no planeta.
- B) conglomerados mais povoados do planeta onde se concentram a miséria e a fome.
- C) locais da Terra onde o aquecimento global já destruiu praticamente toda a vegetação.
- D) regiões desérticas e inóspitas que registram as mais altas temperaturas do planeta.
- E) zonas do planeta mais ricas em biodiversidades e mais ameaçadas de destruição.

36

O grupo criado em maio de 2003 pelas mulheres e filhas de 75 presos políticos é hoje, um dos principais movimentos populares de oposição ao governo dos irmãos Castros em Cuba, e chamou a atenção do planeta no final de março de 2012, com manifestações durante a visita do papa Bento XVI à ilha caribenha. Trata-se das

- A) damas de branco.
- B) irmãs de Cuba.
- C) mães da Praça de Maio.
- D) mulheres de ferro.
- E) senhoras de vermelho.

Com base no mapa a seguir, delimitador dos biomas brasileiros, responda as questões 37 e 38.



(http://www.cliquesemiario.org.br/not_0110.htm – Adaptado)

37

O maior bioma brasileiro que abrange toda a área identificada pelo número 2 é

- A) Cerrado. D) Mata Atlântica.
B) Complexo do Pantanal. E) Matas Intermediárias.
C) Floresta Amazônica.

38

Numa pequena faixa entre a Floresta Amazônica, o Cerrado e a Caatinga, encontra-se a Mata de Cocais, abrangendo parte do estado do Maranhão e apontada no mapa pelo número

- A) 1. B) 2. C) 4. D) 6. E) 7.

Leia o texto e responda as questões 39 e 40.

Em evento denominado Brasil-EUA: parcerias para o século XXI, realizado na Câmara de Comércio em *Washington*, a secretária de Estado americana, *Hillary Clinton*, anunciou a ampliação dos consulados dos EUA no Brasil: “a abertura desses dois consulados segue nosso relacionamento que vem se expandindo. Estamos tentando facilitar a retirada de vistos e as viagens, derrubar algumas barreiras que foram criadas, e continuar a promover o contato interpessoal”, disse *Hillary* em seu discurso. *(Portal G1 – www.g1.globo.com – 09/04/2012)*

39

Que cidades brasileiras foram contempladas com os novos consulados norte-americanos anunciados pela secretária de Estado americana, *Hillary Clinton*?

- A) Belo Horizonte e Porto Alegre. D) Recife e Rio de Janeiro.
B) Curitiba e Fortaleza. E) Salvador e Florianópolis.
C) Manaus e Vitória.

40

Até o anúncio, o Brasil possuía quatro consulados norte-americanos instalados, além de Brasília-DF, nas seguintes capitais

- A) Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo. D) Recife, Rio de Janeiro, São Paulo.
B) Manaus, Rio de Janeiro, São Paulo. E) Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo.
C) Curitiba, Rio de Janeiro, São Paulo.

INSTRUÇÕES

1. Material a ser utilizado: caneta esferográfica azul ou preta. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado com etiqueta.
2. Não é permitido consulta, utilização de livros, códigos, dicionários, apontamentos, apostilas, calculadoras e etc. Não é permitido ao candidato ingressar na sala de provas sem a respectiva identificação e o devido recolhimento de telefone celular, bip e outros aparelhos eletrônicos.
3. Durante a prova, o candidato não deve levantar-se, comunicar-se com outros candidatos e nem fumar.
4. A duração da prova é de 03 (três) horas, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Provas e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento do Cartão de Respostas (Gabarito).
5. Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao sanitário, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, podendo antes e depois da entrada sofrer revista através de detector de metais. Ao sair da sala no término da prova, o candidato não poderá utilizar o sanitário. Caso ocorra uma emergência, o fiscal deverá ser comunicado.
6. O Caderno de Provas consta de 40 (quarenta) questões de múltipla escolha. Leia-o atentamente.
7. **As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 05 (cinco) opções (A a E) e uma única resposta correta.**
8. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas corresponde ao cargo a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (Gabarito) que lhe foi fornecido, estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto ou tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal.
9. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
10. O candidato poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização, contudo não poderá levar consigo o Caderno de Provas, somente sendo permitida essa conduta apenas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término.
11. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão sair juntos. Caso o candidato insista em sair do local de aplicação da prova, deverá assinar um termo desistindo do Concurso Público e, caso se negue, deverá ser lavrado o Termo de Ocorrência, testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo fiscal da sala e pelo coordenador da unidade.

RESULTADOS E RECURSOS

- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na Internet, no site www.idecan.org.br, às **16h00min do dia subsequente ao da realização da prova escrita.**
- Os recursos deverão ser apresentados, conforme determinado no **item 8 do Edital de Concurso Público nº. 001/2012**, sendo observados os seguintes aspectos:
 - a) O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de **02 (dois) dias úteis**, a contar do dia subsequente ao da publicação, em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Concurso Público no *site* www.idecan.org.br.
 - b) A interposição de recursos poderá ser feita **somente via Internet, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos**, com acesso pelo candidato com o fornecimento de dados referentes à sua inscrição, apenas no prazo recursal, ao IDECAN, conforme disposições contidas no site www.idecan.org.br, no *link* correspondente ao Concurso Público.